

Boa tarde a todos.

Um ano já se passou desde que assumi meu cargo em Curitiba. Neste período, já visitei diversos locais do sul do Brasil. Durante esta experiência o que mais senti foi que o Brasil realmente é um país rico. No entanto, o Brasil não é considerado como um país desenvolvido porque não faz parte do OCDE, mesmo verificando o PIB, o equivalente por pessoa é um pouco mais de 10mil dólares. Então não podemos dizer que é um país abastado. Vendo tais números, parece até ironia dizer que o Brasil é rico. Entretanto, se viajarmos pelo sul do país, região pela qual sou responsável, não tem como não se ter essa impressão. Se viajarmos de carro pelo interior do Paraná, notaremos na paisagem uma vastidão de plantações de soja. Vergonhosamente, acabo pensando “Tudo isso é dinheiro. Nossa, como essa terra é rica”. O Brasil é o país que tem o maior superávit comercial dos produtos agrícolas do mundo, e enquanto se fala que, no futuro, a comida será um dos principais recursos naturais, minha impressão não é tão errada.

Algum tempo atrás fui até Joaçaba, que fica entre as montanhas em Santa Catarina. Fui convidado para participar da assinatura da Carta de Intenção de Estabelecimento de Convênio entre a Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC e a *Tokyo Metropolitan University*. Ao andar pela cidade, me senti andando em uma cidade da Europa. Achei interessante e fui pesquisar na internet, na wikipedia, onde encontrei a informação de que é a 8ª melhor cidade para se viver no Brasil. Entendi perfeitamente o porquê. Uma cidade com pouco menos de 30mil habitantes, mas a base da economia é a indústria do setor metal-mecânico, e nas ruas não se vê um lixo jogado no chão. Nos dias da minha visita, estava sendo realizada um Congresso na área da Saúde, e o professor convidado da *Tokyo Metropolitan University*, Sr. Aigaki, proferiu uma palestra no Teatro Alfredo Sigwalt, que estava lotado de jovens estudantes. Foi quando pude sentir o alto nível de educação da região.

Falando em cidades boas para se viver, a cidade de Curitiba foi eleita a melhor capital, e Maringá foi escolhida a melhor cidade com mais de 266mil habitantes. O sul do Brasil é este tipo de local. Conseguiu entender mais ou menos como esta região é? Me sinto muito feliz em poder trabalhar aqui.

Este ano, comemoramos os 110 Anos da Imigração Japonesa no Brasil. Boa parte da comunidade de descendentes de japoneses da América Latina está concentrada no Brasil. O Paraná segue São Paulo, sendo a segunda maior comunidade neste continente, com 150 mil descendentes. A comunidade nikkei, que já chegou na sexta geração, atua nas mais diversas áreas, mesmo aqui no Sul do Brasil. Este ano o Desembargador Luiz Taro Oyama assumiu a presidência do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná. E claro, temos dois Deputados Federais descendentes de japoneses. Também temos vários prefeitos nikkeis. Tanto na área econômica, quanto na área acadêmica, temos vários descendentes atuando. A Vice-Reitora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Profª. Vanessa Ishikawa, também é nikkei. Com os 110 Anos da Imigração, esperamos aprofundar a relação com essa forte comunidade nikkei e, através disso, fortalecer a relação do Sul do Brasil com o Japão.